



## **UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE ENSINO NA MODALIDADE REMOTA: DESAFIOS E OPORTUNIDADE**

Maria Neuza da Silva Oliveira <sup>1</sup> (coordenadora do projeto) - Unifesspa  
Thyelle Gonçalves Oliveira <sup>2</sup> (bolsista do projeto) - Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** PMG - Programa de Monitoria Geral (Editais 20/2020 e 18/2021)

**Resumo:** O resumo aborda uma experiência de monitoria remota ofertada no curso de Licenciatura em Educação do Campo. Os estudantes do referido curso tiveram limitações em participar do ensino remoto devido à falta ou acesso restrito a ferramentas como internet, computadores e celulares, neste sentido foram adotadas atividades que os/as estudantes pudessem desenvolver. O objetivo do projeto foi organizar dados sobre as condições de ofertada da educação básica nas comunidades do campo, a partir de diagnósticos anteriormente realizados nos Tempos Comunidade. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, onde foi criada uma planilha com dados de 50 escolas localizadas em comunidades do campo.

**Palavras Chaves:** Escolas do Campo; Educação do Campo; Monitoria; Ensino Remoto

### **1. INTRODUÇÃO**

Esse projeto de ensino possibilitou a oferta de monitoria na modalidade remota no curso de Licenciatura em Educação do Campo<sup>3</sup> em 2020/2021. A pandemia da Covid19<sup>4</sup> trouxe grandes desafios a toda a humanidade, diante de uma situação jamais vivenciada pela sociedade atual os diversos setores precisaram se reinventar. No campo da educação foi adotado o ensino remoto, uma vez que naquele momento, o distanciamento social foi a condição para se evitar a propagação e contaminação de um número maior de pessoas, até que as vacinas fossem produzidas e liberadas para a imunização da população.

Diante do cenário acima mencionado as diversas instituições precisaram adotar novas formas de trabalho, no caso da educação as ferramentas tecnológicas ajudaram a viabilizar o processo ensino/aprendizagem. Em se tratando da educação do campo, os desafios enfrentados por estudantes, educadores(as) e gestores(as) desta modalidade de ensino foram maiores, em parte pela dificuldade que os sujeitos do campo enfrentam no acesso às tecnologias mediadoras, a exemplo da internet, computadores. Quando nos referimos aos sujeitos do campo estamos falando de camponeses, assentados, acampados de reforma agrária, indígenas, quilombolas, ribeirinhos dentre outros (NASCIMENTO, 2005). Tanto os estudantes da educação básica quanto do ensino superior que moram nos espaços acima citados, enfrentaram diversos desafios em seu processo formativo no período de ensino remoto. De acordo com (BRITO,

<sup>1</sup> Doutora em Desenvolvimento Sustentável - Gestão e Política Ambiental pela UnB. Professora Adjunta na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Fecampo/ICH/Unifesspa). E-mail: [neuzaoliveira@unifesspa.edu.br](mailto:neuzaoliveira@unifesspa.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (Fecampo/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Geral - PMG, (edital 20/2020). E-mail: [thyelle@unifesspa.edu.br](mailto:thyelle@unifesspa.edu.br)

<sup>3</sup> O curso é ofertado pela Faculdade de Educação do Campo/Fecampo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/Unifesspa, e foi criado através da Resolução nº 3.845 de 19 de março de 2009 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFPA

<sup>4</sup> A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, seus principais sintomas são: febre, cansaço e tosse seca.



FERNANDES e SANTANA , 2020, p.09) “o campo está entre a parcela da população que se deparou com a situação de adotar o ensino remoto sem estar minimamente preparado para tal enfrentamento”, isso foi constatado acompanhando os próprios estudantes da Licenciatura em Educação do Campo/Unifesspa.

Cabe mencionar que a concepção de Educação adotada pela Educação do Campo se diferencia das concepções tradicionais, pois, entende-se que a educação deve ser construída pelos e com os sujeitos do processo formativo, priorizando a formação humana para o ser e não somente para o ter. Nesta perspectiva a educação é vista como um direito e não apenas para a formação laboral. Este modelo educativo é pensado a partir da realidade e especificidade do campo e dos seus sujeitos, (CALDART, 2012), neste sentido a educação ocorre em diferentes tempos e espaços, e não se restringindo apenas ao espaço da educação formal. Conforme aponta (BRANDÃO, 2007) a educação em uma perspectiva mais ampla é um processo contínuo que ocorre ao longo da vida dos sujeitos sociais.

A relevância desse projeto de ensino foi a oferta de atividades de monitoria mesmo em período remoto, o que foi um desafio, mas ao mesmo tempo uma oportunidade de organizar alguns dados sobre as condições de oferta da educação, nas comunidades de origem dos licenciandos da Educação do Campo. A oferta da monitoria possibilitou a participação de uma estudante bolsista no projeto de ensino, as atividades desenvolvidas contribuíram com sua formação acadêmica, além do acesso uma bolsa que do ponto de vista financeiro é muito relevante para a manutenção dos(as) estudantes na universidade. Os objetivos do projeto foram: 1) Criar uma planilha Excel para inserir dados sobre as condições de oferta da educação escolar e não escolar nas escolas do campo, a partir de dados levantados anteriormente pelos estudantes da disciplina Pesquisa Socioeducacional II<sup>5</sup>, das turmas 2017 e 2018 e 2) Ofertar atividade de monitoria na modalidade remota observando os principais desafios e as oportunidades desta experiência formativa. Mesmo diante das dificuldades encontradas foi possível criar uma planilha e inserir dados de aproximadamente 50 escolas localizadas em comunidades do campo.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que teve como propósito elaborar de uma planilha no editor Excel para inserção de dados coletados na Pesquisa Socioeducacional II, um componente curricular obrigatório ofertado no período do Tempo Comunidade (TC)<sup>6</sup> ou Alternância Pedagógica. No decorrer do curso os estudantes realizam sete (7) pesquisas de Tempo Comunidade. A Pesquisa acima mencionada, tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas da educação escolar e não escolar, bem como, as condições de oferta da educação nas comunidades do campo, com intuito de fomentar a reflexão sobre essa temática. Essa disciplina é ofertada no segundo período do Tempo Comunidade, o propósito do projeto de ensino a princípio, seria ofertar monitoria para auxiliar os estudantes da turma 2019, que estariam realizando a Pesquisa Socioeducacional II no primeiro período de 2020. Essa pesquisa deve ser realizada nas escolas, porém, devido ao fechamento das escolas e suspensão das aulas pela pandemia da Covid19, a referida pesquisa não pôde ser realizada. Diante deste cenário, visualizamos a possibilidade de oferta de monitoria numa outra perspectiva, ou seja, organizar os dados da mesma pesquisa coletados por turmas anteriores - 2017 e 2018.

A Pesquisa Socioeducacional II é realizada pelos(as) estudantes e materializada na versão de um Relatório de Pesquisa, que traz a caracterização das instituições escolares de comunidades do campo. São levantados os seguintes dados: histórico e condições de funcionamento das escolas; modalidades e níveis de ofertada; público atendido; perfil dos agentes pedagógicos; conteúdos e atividades pedagógicas desenvolvidas; infraestrutura, e no final os estudantes realizam uma análise da educação ofertada na localidade pesquisada, (PPC, 2019, p. 38). Durante a pesquisa de TC os estudantes levantam grande quantidade de informações sobre a educação escolar e não escolar ofertada em suas comunidades, porém, não conseguem sistematizá-las, deixando-as em formato de um relatório descritivo. No ano de 2020 a turma que deveria realizar a Pesquisa II

<sup>5</sup> Disciplina ofertada durante o período de Tempo Comunidade-TC, quando os estudantes da Educação do Campo realizam a alternância pedagógica.

<sup>6</sup> Tempo Comunidade é o período em que os estudantes da Fecampo retornam às suas comunidades e realizam pesquisas de campo procurando fazer a reflexão teoria-prática.



seria a turma que ingressou em 2019, mas devido a pandemia os estudantes não puderam realizar suas pesquisas de Tempo Comunidade. Para aproveitarmos a oportunidade de desenvolver atividades acadêmicas com os estudantes que possuíam acesso a computador/internet, propusemos criar uma planilha Excel e inserir os dados já coletados na Pesquisa Socioeducacional II pelas turmas 2017 e 2018. A inserção dos dados contou com o auxílio de uma estudante/bolsista sob a orientação da coordenadora do projeto, foi um trabalho que levou meses para ser concluído, uma vez que os relatórios se encontram em meio impresso, o que demandou a leitura de todos os relatórios e a seleção dos dados que deveriam ser inseridos na planilha.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto se dividiu em dois momentos, o primeiro teve duração de seis meses em 2020, o segundo durou quatro meses no ano 2021. Na primeira etapa foi possível inserir os dados das pesquisas realizadas por estudantes da turma 2018, um total de 21 relatórios, parte dos relatórios se encontravam em meio digital o que facilitou o trabalho da monitoria. Na segunda etapa do projeto foi possível completar a planilha de dados com informações contidas nos relatórios da Pesquisa Socioeducacional II realizada pela turma 2017, foram 29 relatórios que se encontravam impressos, o que exigiu mais tempo para inserir os dados na planilha Excel. Os principais pontos positivos foram: a criação e organização de uma planilha Excel contendo dados sobre as condições de oferta da educação escolar nas comunidades do campo, diagnóstico realizado anteriormente pelas turmas 2017 e 2018; a participação e envolvimento de uma estudante da Fecampo no processo de organização da planilha de dados, que trata da educação escolar e não escolar nas escolas do campo e; a oportunidade de acesso à bolsa de monitoria para estudante da Fecampo, auxílio esse que contribuiu para a permanência de muitos estudantes na universidade.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de ensino atingiu seus objetivos propostos, apesar das dificuldades e limitações impostas pelo trabalho remoto tais como: dificuldade de acesso à internet e de encontros presenciais. A principal dificuldade foi devido à pandemia, pois as aulas remotas alteraram a forma de realização das atividades acadêmicas. Não foi possível realizar as pesquisas de campo e ofertar o auxílio da monitoria presencial aos estudantes que necessitavam deste tipo de atendimento. Pelo fato de naquele momento não ser possível realizar atividades presenciais, e considerando que a maioria dos estudantes da Fecampo não possuíam acesso regular à internet, celulares ou mesmo computadores, verificamos que não seria possível ofertar atividades de monitoria da forma tradicional, e a alternativa de criar uma planilha Excel a partir de pesquisa já realizadas poderá proporcionar diversas análises sobre o tema. A participação de uma estudante como monitoria do projeto, também, foi relevante para sua formação acadêmica.

### 5. REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 19.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BRITO, Tatiane Novais; FERNANDES, Marinalva Nunes; SANTANA, Jaime de Jesus; **Educação do Campo na conjuntura da pandemia: alcances, impactos e desafios**; Revista Brasileira de Educação do Campo; 2020.
- CALDART, R. S.. In: CALDART; R. S; PEREIRA; I, B. ALENTEJANO, P. FRIGOTO, G. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.
- NASCIMENTO, Claudemiro Godoy. **A educação camponesa como espaço de resistência e recriação da cultura: um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás - EFAGO**. 2005. 318f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP.
- PPC - **Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Educação do Campo**. Disponível em: <https://fecampo.unifesspa.edu.br/>. Acesso: jun. 2022.